

SOLICITAÇÃO

Ante o exposto solicitamos a todas as pessoas deste Planeta Terra que se conectam com a vida, com o ecossistema e com os direitos históricos originários e culturais dos povos indígenas que fiquem alertas para a grande extravagância que está ocorrendo aqui em Rondônia.

Devemos agir com urgência enquanto é tempo.

Sugerimos que escrevam para as autoridades brasileiras competentes na proteção do território indígena Uru-Eu-Wau-Wau.

Poucos minutos dedicados à uma mensagem poderão contribuir com a luta deste povo e das demais instituições e pessoas que lhes apoiam, bem como ajudar na preservação do rico e exuberante patrimônio cultural desse degradado planeta.

Portanto peça o seguinte:

- Retirada imediata dos invasores (madeireiros, grileiros, posseiros e garimpeiros) da AIN Uru-Eu-Wau-Wau;
- Cumprimento das determinações legais indigenistas e ambientais brasileiras;
- Fiscalização preventiva e sistemática do Parque Nacional Pacaás Novos a AIN Uru-Eu-Wau-Wau;
- Responsabilização civil e criminal dos infratores da legislação ambiental brasileira.

Participe

- Exmo. Sr. Presidente da República
Dr. Fernando Henrique Cardoso
Palácio do Planalto - Brasília
DF - Brasil
CEP 70.160-900

E-mail: pr@cr-df.rnp.br
Fax: (061) 22-7566

- Ilmo Presidente da FUNAI
Sr. Márcio Santilli
Edifício Lex - SRTUS
Bloco A - Zona Central
Brasília - DF - Brasil
CEP 70.340-904

- Exmo. Sr. Ministro da Justiça
Dr. Nelson Jobim
Esplanada dos Ministérios
Brasília - Df - Brasil
CEP 70.068-900
E-mail: njobim@ax.apc.org

Texto: Ivaneide Bandeira, Pedro Lima Rodrigues
e Rogério Vargas Motta

Revisão: Luiz Marcos Cavalcante, Lyria Maria dos
Reis e Guilherme Alcione Corrêa

Fotos: Arquivo da KANINDÉ
Endereço: Rua Carlos Gomes, 101 - Centro
Fone/fax: (069) 223-1116 - Porto Velho-RO
E-mail: forumro@ax.apc.org

URU-EU-WAU-WAU

EM DEFESA DA TERRA E DA GENTE



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

data 01 / 08 / 96

cod. UED00002

KANINDÉ - Associação de Defesa Etno-Ambiental

• **CUNPIR - Coordenação da União das Nações e Povos Indígenas de Rondônia, Norte do Mato Grosso e Sul do Amazonas**

• **Associação PAMARÉ do Povo Indígena Cinta Larga**

• **METAREILÁ - Organização do Povo Indígena Suruí**

• **COMIN - Conselho de Missão entre os Índios CIMI - Conselho Indigenista Missionário Fórum das ONG's e Movimentos Sociais que atuam em Rondônia**

• **APIPAM - Associação do Povo Indígena Parintintin do Amazonas**

• **OPICS - Associação do Povo Indígena Cassupá e Salamã**

• **AKOT'PITIN ADNI PA - Associação do Povo Indígena Karitiana**

organizações indígenas, indigenistas e ambientalistas do Estado de Rondônia, vimos a público esclarecer.

A Área Indígena (AIN) Uru-Eu-Wau-Wau foi criada definitivamente pelo Decreto Presidencial nº 275, de 29/10/91. todavia a área vem sendo maciçamente invadida por madeireiros, grileiros, posseiros e fazendeiros que se locupletam com esta e outras unidades protegidas e/ou Unidades de Conservação deste Estado, principalmente nesses últimos dias, sob a influência e efeito da recente edição do Decreto Presidencial nº 1.775, de 08/01/96, que atende ao interesse dos invasores de terras indígenas.

AIN Uru-Eu-Wau-Wau

1 - Hidrografia: Nesta área nascem os principais rios (Jaci-Paraná, Cautário, Candeias, Jamari, Urupá, Jarú, Muqui, São Miguel, Pacaás Novos e Ouro Preto), formadores das três (3) principais bacias hidrográficas do Estado de Rondônia - Rio Madeira, Mamoré e Guaporé.

2 - Relevo: tem belezas cênicas inigualáveis, como a Serra dos Pacaás Novos, cujo ponto culminante é de 1.100 m, possuindo escarpas, formando um paredão de dezenas de quilômetro. Segundo estudos, a referida Serra é responsável pela captação de águas da região.

Possui também sítios arqueológicos, belíssimas cachoeiras, cavernas com registros gráficos



Ivaneide Bandeira

3 - Biodiversidade: Detém uma cobertura vegetal com floresta, cerrado, campos naturais, vegetação de transição, etc.

A Área Indígena constitui um lugar de refúgio para inúmeras espécies de animais, incluindo aquelas consideradas vulneráveis e ameaçadas de extinção.

4 - Presença Humana: É habitada por grupos com recente contato com a civilização ocidental (15 anos): Jupau e Amondawa, da família Tupi-Guarani, do grupo linguístico Kawahib, que ainda preservam seus costumes e também três (3) tribos autóctones, isto é, sem contato com nossa sociedade.



Todo esse patrimônio natural e grupos indígenas encontram-se ameaçados pela pressão de invasores que vem ocorrendo na Área Indígena Uru-Eu-Wau-Wau.

Com efeito, na localidade do Burareiro, dentro da área indígena o Governo Federal, através do INCRA, fez um assentamento ilegal de mais de sessenta (60), agricultores, surgindo a partir daí o indiscriminado desmatamento expulsando inúmeros animais da região e sobretudo criando um intenso trânsito de caminhões, tratores e outras máquinas pesadas. Além disso, iniciou-se uma intensa exploração madeireira, resultando em grandes conflitos de invasores e índios, com ocorrência de mortes apoiada logisticamente por poderosos interesses políticos.

Outro caso grave está ocorrendo também no Alto Jarú, outra localidade da citada área, onde há uma invasão de mais de mil (1000), pessoas. Da mesma forma há invasão de garimpeiros no Cautário, madeireiros em Terra Roxa, Serra da Onça e na Linha 623, outros pontos da área indígena.

Como se não bastasse, no Parque Nacional Pacaás Novos, considerado também Área Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, há mais de um ano encontra-se invadido, na Linha 04, fundiária com a 05 próximo ao marco 26 da FUNAI.